

Por Jorge Salluh

Estudo com participação do IDOR e centros internacionais investiga o efeito do atendimento multidisciplinar remoto em UTIs brasileiras

A telemedicina tem sido cada vez mais adotada nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para suprir a escassez de intensivistas e proporcionar um atendimento multidisciplinar mais amplo. [Recém-publicado no Journal of the American Medical Association \(JAMA\)](#), um estudo com a participação do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) e outros centros de pesquisa no Brasil, Reino Unido, Austrália e Espanha, analisou o impacto de uma intervenção baseada em teleatendimento remoto, avaliando se esse modelo de cuidado poderia reduzir o tempo de internação em UTIs.

O cuidado a pacientes críticos se beneficia de uma abordagem multidisciplinar que une especialistas de diversas áreas para otimizar os diagnósticos e tratamentos. Nos ambientes de UTI, a presença de médicos intensivistas e outros profissionais especializados é essencial para garantir os melhores desfechos clínicos. Contudo, a escassez desses especialistas, principalmente fora dos centros urbanos, representa um grande desafio para a saúde pública global.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Rede D'Or São Luiz, em 04.12.2024